

OS REFLEXOS DA PRODUÇÃO E GESTÃO PARA INICIAR NOVOS NEGÓCIOS THE PRODUCTION AND MANAGEMENT FOR START NEW BUSINESS

André Luís Debarba¹

Givanildo Martins de Quadros²

Resumo

Este artigo traz algumas diretrizes relevantes para um bom desempenho das empresas novas que tendem a se instalar, neste momento em que o mercado está mais exigente e competitivo. Baseando-se no sistema de produção enxuta, exploram o ramo da construção civil, onde se permite planejar, projetar, vender e construir edifícios de forma estratégica. Porém, novos olhares são necessários para o bom andamento de uma empresa, sendo a qualidade o principal foco e, depois de muito tempo vivendo os reflexos da revolução industrial, o homem tem novas prioridades e conflitos internos, alimentando no seu íntimo, a necessidade de respostas para aquilo que, nem mesmo eles, tem a certeza das perguntas.

O fato é: Correr tanto, para onde e para que?

Abstract

This article provides some guidelines relevant to good performance of the new companies that tend to settle, at a time when the market is more demanding and competitive. Relying on lean production system, explore the field of construction, which allows to plan, design, construct buildings, and sell strategically. However, new approaches are needed for the smooth running of a company, the quality being the main focus, and after a long time living the consequences of the industrial revolution, man has new priorities and internal conflicts, feeding in his heart, the need to answers to what, even they, are assured of questions.

The fact is: Running so, where and for what?

Introdução

Esta pesquisa tem por objetivo a avaliação crítica de algumas literaturas que abordam o tema em estudo, culminando num artigo de revisão bibliográfica. A pesquisa será descritiva, num processo de estudo e escrita, oriundo de uma reflexão através do contato com fontes bibliográficas. Esta pesquisa destina-se a novos empreendedores,

¹Faculdades de Itapiranga – FAI – FACULDADES – Itapiranga – SC. E-mail: arq_andre@hotmail.com

² Faculdades de Itapiranga – FAI – FACULDADES – Itapiranga – SC. E-mail: detonima@gmail.com

bem como Arquitetos, Engenheiros e Gestores de empresas da área da construção civil, a fim de perceber algumas nuances de como gerir uma empresa de sucesso e se manter no competitivo mercado imobiliário.

Com base na gestão e produção das empresas e nos reflexos econômicos envolvidos a todo o momento no desenvolvimento das mesmas, estuda-se um novo modelo de gestão para a permanência e a competitividade das empresas no mercado de negócios.

Um novo modelo de empresas está surgindo, e com elas os processos de produção estão sendo reavaliados, com o intuito de trabalhar de forma estratégica. Uma delas é a produção puxada, onde se produz com a minimização ou até a eliminação de estoques. Já no processo de gestão, as novas preocupações do ser humano, induzem a transformações no foco de trabalho, como por exemplo, a preservação do meio ambiente, que nunca antes fora estratégia de marketing.

Iniciar uma nova empresa no mercado atual pode ser desafiador, uma vez que existem em funcionamento muitas empresas de diversos segmentos, e as empresas inusitadas demoram a surgir. Porém, novas estratégias de gestão costumam ser mais simples e comuns, tendo em vista que nem todas as empresas acompanham as necessidades e transformações do mercado consumidor.

Na construção civil, existe uma maneira muito eficaz de se trabalhar, de maneira similar ao sistema de produção puxada, que é comum nas linhas de produção industrial. Vender o imóvel na planta é uma das melhores maneiras de viabilizar o empreendimento, tendo em vista que seja necessário prever uma porcentagem do valor da venda, a qual contemple o custo do edifício, eliminando os riscos do empreender e observando que os bons orçamentos são primordiais para o sucesso da operação.

Vender o imóvel na planta permite que o empreendedor se programe antecipadamente, e faça um cronograma físico e financeiro para obter o resultado esperado. O término da obra e a quitação do imóvel devem ser previstos simultaneamente, e o imóvel só será construído se for vendido, seguindo a mesma lógica de não produzir para o estoque, o que engessa as possibilidades financeiras da empresa.

Conquistar o cliente oferecendo aquilo que ele quer, possibilita a realização de um sonho. A filosofia e a psicologia andam juntas neste ponto de vista, onde o principal objetivo é sanar os anseios do ser humano, atrelados aos processos de gestão que permitem o sucesso comercial e a saúde financeira da empresa.

Novas preocupações atormentam a mente do ser humano, sendo que uma delas é a segurança. Novas tecnologias e estratégias de projeto permitem que as pessoas tenham qualidade de vida em seus próprios condomínios residenciais, não impedindo as pessoas da prática de esportes ou lazer que, num primeiro momento, são oferecidos no próprio conjunto habitacional a qual fazem parte.

Outro aspecto a se levar em conta é a preservação ambiental, visto que no século XXI este assunto teve maior disseminação. Novas maneiras de se trabalhar o contexto urbano foram explorados pelos Arquitetos e Urbanistas, onde o propósito de destruir para depois construir começa a mudar, não só nos estudos históricos que já foram apontados no urbanismo, mas na mente das pessoas, que hoje se conscientizam da necessidade de se preservar o meio ambiente.

No entanto, muitas empresas e indústrias, trabalham contra as diretrizes do mercado, onde não se leva em conta as legislações, código do consumidor ou mesmo princípios éticos. Apenas o preço é uma condicionante para que o estabelecimento vigore por alguns anos.

A má administração de uma empresa pode afetar outras, do mesmo segmento, dependendo do local onde estão inseridas, há de se levar em conta a cultura e as necessidades do povo, para perceber as patologias que podem se apresentar. Quando a empresa usa apenas do baixo custo do material para vender, afeta a sua concorrente que, por sua vez, põe-se em risco para diminuir o preço, e ficar competitiva equiparando os valores de venda, pois esta situação, em alguns casos, acaba levando uma ou mais empresas a ruína, depende apenas do tempo que pode levar para que os gastos da empresa ultrapassem os limites admissíveis para o financeiro da mesma.

Novas estratégias devem surgir, embasadas em plano de gestão, saúde financeira e demanda por aquilo que é necessidade para cada tipo de consumidor.

Muitas vezes o crescimento rápido das empresas faz com que as pessoas acessem os créditos bancários, porém, a fase que a empresa vive pode ser momentânea,

e ao equilibrar seu ritmo normal, pode enfrentar muitos problemas, como por exemplo, estoques em demasia, funcionários ociosos, e todo o seu capital alienado a créditos que crescem ao invés de diminuir.

Os créditos devem ser utilizados de maneira estratégica, para movimentações rápidas que possibilitem viabilizar um negócio, mas que a eliminação do crédito possa ser vislumbrada a curto ou médio prazo. Os investimentos com funcionários ou máquinas, se possível, num primeiro momento devem ser de maneira terceirizada, até que se tenha uma real situação do mercado, e se possa estabilizar a empresa.

Os exemplos descritos acima fazem uma explanação às possibilidades de iniciar uma empresa no segmento da construção civil.

Surgimento das novas empresas no mercado atual

O personagem especialista generalista se destaca para atuar como profissional, ou gerir uma nova empresa, pois não basta ser especialista de uma só área, mas ampliar as suas visões e percepções para o que de relevante está acontecendo ao seu redor.

O empreendedor deve observar as oportunidades que surgem no mercado, e ao mesmo tempo perceber de que maneira deve proceder diante das condicionantes do mercado, por isso, o novo empresário deve conhecer todo o processo de sua empresa, para poder diagnosticar ou explorar, com propriedade e conhecimento, aquilo que a empresa pode gerar. Entender, mesmo que minimamente todo o processo, possibilita decisões inteligentes e rápidas

Conhecer o sistema a qual está vislumbrando abrir um negócio é muito importante, e a organização e o planejamento são preponderantes para que se tenha êxito na abertura e na permanência de uma nova empresa no mercado dos dias atuais.

Planejamento e controle estão sempre tão relacionados que chega a ser difícil identificar quando um termina e o outro começa. Um planejamento representa antecipação da ação, que é um conceito passivo até o momento de sua execução. (SILVA, OLIVEIRA, PRADO. 2005. p.147).

Ser organizado permite ao empresário controlar, supervisionar, delegar e coordenar os diversos setores que a empresa necessite, embora que no início, o

empreendedor deve diversificar suas atividades para atender as demandas da empresa com menos contratações.

Muitas são as empresas que iniciam suas atividades e tem um crescimento excessivo, porém, o crescimento da empresa pode estar atendendo a um crescimento momentâneo decorrente da necessidade do mercado. Muitos são os casos em que os empreendedores acompanham a demanda do mercado investindo, aderindo a créditos, inchando o número de funcionários e quando se dão conta, o capital já passa a ser uma pequena parcela do que a empresa deve.

O crescimento gradativo e consciente é fundamental, e para atender oscilações de mercado, ou mesmo um crescimento inicial, sempre é bom avaliar as possibilidades reais de futuro e, na falta de certezas, buscar soluções como mão de obra ou máquinas terceirizadas para atender o mercado. Os investimentos devem estar sempre atrelados a negociações que possibilitam quitar qualquer tipo de crédito, a curto e médio prazo.

Trabalhar com dinheiro à vista sempre foi uma das melhores alternativas, possibilitando uma compra diferenciada e a fidelidade do fornecedor. Muitos são os empreendedores que iniciam comercializando um produto apenas, e com o lucro diversificam ou aumentam a gama de produtos a serem vendidos.

É importante que a empresa tenha pessoas capacitadas para desempenhar as atribuições deliberadas, porém, o salário de pessoas qualificadas é relativamente alto para quem está iniciando uma empresa e possui poucos recursos financeiros. Algumas medidas que possibilite a empresa contratar pessoas com experiência, é determinar um salário fixo e o restante em comissões do rendimento ou vendas, nestes casos é importante manter-se firme na proposta feita, sendo que ao melhorar as movimentações é justo que o funcionário seja retribuído pelo esforço e dedicação para ampliar os negócios quando a empresa ainda engatinhava.

Várias possibilidades podem surgir como parcerias entre profissionais ou até empresas, que lutam por um espaço no mercado, mas o mais importante é que tenha do seu lado pessoas que estão dispostas a lhe ajudar.

Reflexos da produção enxuta no contexto da gestão

Na produção enxuta existe a necessidade de se eliminar os riscos de uma empresa, permitindo que o pequeno empreendedor possa competir no mercado de trabalho e, ao invés de produzir para um estoque de vendas incertas, possa se organizar para atender uma demanda pequena, mas garantida, sem afetar a saúde financeira da empresa, uma vez que as compras já com venda estratégica e os valores à vista, tornam o empreendedor competitivo. “O termo enxuto tem basicamente tudo a ver com as coisas certas, no lugar certo, no tempo certo, na quantidade certa, ao mesmo tempo em que se tenta minimizar o desperdício e cultivar a flexibilidade e a abertura à mudança.” (MOREIRA, 2009, p. 508).

A produção enxuta consiste em qualidade perfeita já de início, minimizando desperdício pela eliminação de todas as atividades que não acrescentem valor, melhoria contínua juntamente com flexibilidade e relacionamentos de longo prazo. Desta forma se planeja para produzir na quantidade certa, na hora certa e com maior produção e com o menor custo.

Na construção civil se permite utilizar deste sistema, uma vez que hoje, com auxílio das mídias e tecnologias, pode-se demonstrar para o cliente o resultado final de um projeto, levando-o a investir junto com o empreendedor, baseando-se que o custo em planta será inferior ao valor venal do imóvel pronto.

Planejar um edifício e orçar de maneira que fique o mais próximo do final é fundamental, por isso o cronograma físico e financeiro mal planejado pode inviabilizar o empreendimento e sérios problemas podem se desenrolar, como por exemplo, rescisões contratuais e multas.

Escolher um lote e negociar com o cliente é o passo inicial, logo, é lançado o projeto e layouts que permitem o investidor, ou interessado no imóvel, a visualização perfeita do que está comprando. Feita a legalização de todos os documentos e a incorporação imobiliária, se iniciam as vendas, que devem ultrapassar 50% do valor da obra, permitindo que o empreendedor trabalhe com o dinheiro dos investidores, e permaneça com alguns imóveis para vender após a conclusão do empreendimento, já com valores corrigidos ao preço de mercado, tudo com o intuito de suprir alguns imprevistos que possam surgir no decorrer da obra.

Unir o sistema de corretagem de imóveis, projetos e execução de obras, permite o controle do ciclo, facilitando o melhor atendimento ao cliente, sem correrias e contratempos para quem quer realizar o sonho da casa própria.

Assim como se vende um produto antecipadamente para depois fabricar, pode acontecer na construção civil, onde o Arquiteto lança a ideia, vende, e depois consolida.

A qualidade é fundamental para este sistema de trabalho, e a mão de obra deve ser qualificada, permitindo planejar, planejar e planejar. Tudo está no papel, e a execução será um reflexo direto do profissional que planeja, ou seja, sem muito planejamento, controle e profissionalismo, é impossível manter-se ativo neste sistema de trabalho.

Contudo, vale salientar que grandes mudanças estão ocorrendo na construção civil, e uma delas é a preocupação com o meio ambiente no sentido de minimizar os impactos ambientais, portanto, o simples lançamento de um edifício pode não ser o bastante, mas a preocupação com eficiência energética, aproveitamento e reaproveitamento de água, seja da chuva ou água potável, é determinante para conquistar um público que já tem novas preocupações.

Assim como possibilitar diferentes opções de layouts tem-se que observar os princípios da arquitetura vernacular, onde por si só a Arquitetura promovia o conforto ambiental das edificações, ou seja, não basta projetar, o segredo está em planejar.

O mercado versus os momentos da humanidade

Logo percebemos novamente a necessidade de observar os acontecimentos ao nosso entorno, advindos das necessidades do ser humano e de seus anseios, decorrentes de um momento de transformação no mercado. Precisa-se estar atento as oportunidades, vislumbrar aquilo que os outros ainda não estão vislumbrando. Por isso o mercado precisa mais do que um indivíduo especialista, talvez precise diversas especializações em um só indivíduo.

Além das necessidades de percepções para o novo mercado que se apresenta novas observações enquanto necessidades do ser humano estão sendo levantadas. O ser humano está vinculado ao sentir e, no entanto para o momento em que nos encontramos, existem reflexos de uma sociedade saturada. O fato de que um aparelho

eletrônico de última geração, em alguns dias, se torna obsoleto, causa frustração ao indivíduo. Da mesma forma o indivíduo adquire um automóvel e em pouco tempo já nem é mais fabricado, e suas tentativas para acompanhar o enriquecimento de egos passa ser em vão, pois esta revolução da indústria e do comércio não para.

A crise atual, portanto, não é apenas uma crise de indivíduos, governos ou instituições sociais; é uma transição de dimensões planetárias. Como indivíduos, como sociedade, como civilização e como ecossistema planetário, estamos chegando a um momento decisivo. (CAPRA, 1982. p.23).

Deste modo, é natural que o ser humano passe a ter um momento de intervalo, um momento de reflexão ao olhar para o retrovisor, onde que o que mais se discute são as formas de se viver feliz, e essa busca por felicidade, atrelada a revolução industrial, levaram o ser humano a consumir, incessantemente, para satisfazer-se ou ainda demonstrar poder, segurança, estabilidade financeira ou mesmo acompanhar aquilo que era esteticamente vivenciado na sociedade.

A transformação que estamos vivenciando agora poderá muito bem ser mais dramática do que qualquer das precedentes, porque o ritmo de mudança em nosso tempo é mais célere do que no passado, porque as mudanças são mais amplas, envolvendo o globo inteiro, e porque várias transições importantes estão coincidindo. (CAPRA, 1982. p.23).

Uma profunda e completa mudança na mentalidade da cultura ocidental deve ser acompanhada das relações sociais e suas organizações, e as transformações vão muito além dos reajustes políticos e econômicos que são considerados hoje pelos líderes políticos.

Uma transformação na economia, na maneira de consumir, o que priorizar e, sobretudo, uma mudança radical das empresas para permanecer com suas portas abertas e atuantes diante de um novo cenário que se apresenta.

Dadas algumas diretrizes enquanto a percepção de mercado nota-se a necessidade de mudança, mudança esta, que em nosso íntimo já percebemos necessária, mas muitas vezes aderimos a um simples sistema que em primeiro momento nos parece cômodo.

Portanto se faz necessário o papel de um novo empreendedor, com um olhar mais aguçado para os acontecimentos a seu entorno, e que observe do mesmo ponto que seu cliente observa, priorizando o bem estar interior.

Muitas são as abordagens para o estado em que se encontra o ser humano hoje, impulsionado pela revolução industrial, que segundo Stiegler (2007, p. 94) foi “preciso criar mecanismos de adoção para que a população absorva a produção.” Assim, o homem correu incessantemente em função da máquina, e agora se percebe frágil, e precisa de combustíveis: ar, água, alimento, do sol e da chuva, precisa do céu e da terra. Percebe que seu ego e o seu corpo ficarão para trás diante de um mundo robótico.

Ao olhar para si, e para o seu entorno, o homem percebe a sua fragilidade, e agora busca se proteger de um cenário que ele próprio ajudou a construir, diante de tanta violência, desemprego, suicídios e homicídios. Hoje o homem já sente necessidade de sair de dentro das cápsulas que ele criou para se defender do mundo lá fora, e não somente o urbanismo terá papel fundamental para o resgate do homem na sociedade, como também as políticas públicas, que deverão ser moldadas de acordo com aquilo que a sociedade requer.

As relações do urbanismo nunca estiveram tão fortes na decisão de compra de um imóvel, ou seja, qual é a sua localização, onde você mora, o que envolve o seu entorno. A segurança e a mobilidade são condicionantes importantes para um povo que mesmo olhando pela janela, busca encontrar um local seguro para se relacionar com a comunidade.

Apresentação de análise de dados

Esta análise de dados bibliográficos permite ampliar as perspectivas do conhecimento com relação aos sistemas de comércio e indústria. Muitas vezes nos encaminhamos para um segmento técnico, aonde a razão nos conduz ao que determinamos por verdade nos processos de gestão e produção. Porém, neste artigo foi abordado outro viés, que permite analisar de outros ângulos a gestão e produção em nosso País.

Capra (1982) e Stiegler (2007) fazem uma abordagem voltada ao ser humano, com relação a mudanças advindas das necessidades pessoais. Quando se fala em mudanças, tem uma relação de causa e efeito, impactos ambientais, revolução industrial.

O próprio avanço das tecnologias, que tem aspectos positivos e em algumas vezes negativo fez com que o homem mudasse seu modo de ver o mundo ao seu redor. Como foi descrito anteriormente neste artigo, as novas perspectivas levaram o homem a ter novas preocupações, prioridades e atitudes, que resultam de forma influente no campo de atuação profissional, comercial e industrial.

Embora não se discuta o sofrimento dos povos antigos com relação ao mercado de trabalho, não podemos deixar de perceber que o momento em que nos deparamos é complexo, vender um produto nunca foi tão difícil, tendo em vista que o mercado está mais exigente, não basta ter um produto, temos que ter o novo, onde que o novo simplesmente não basta, deve estar atrelado a algum aspecto ecológico, com menores impactos ao meio ambiente, que privilegiem os valores sociais e morais.

Esta comparação de gestão, produção e valores foi descrita para que os profissionais da área da construção civil possam aperfeiçoar seus sistemas de trabalho, ou gestão de empresas, com o propósito de acertarem mais, quando lançados neste desafiador mercado de trabalho.

Considerações Finais

A pesquisa apontou que o sistema de gestão e produção puxada pode ser uma boa alternativa para empresas da construção civil que estão iniciando suas atividades, ou mesmo para empresas que necessitem de uma reavaliação no seu sistema de trabalho e gestão.

A pesquisa bibliográfica confirmou as ideias que deram origem ao estudo desta temática, norteando para novos olhares e percepções no que diz respeito a reflexões sobre o mercado de negócios, sempre priorizando qualidade e as reais necessidades do homem, juntamente com a minimização de custos e melhoria contínua.

Referências Bibliográficas

CAPRA, Fritjof. *O ponto de Mutação: A Ciência, a Sociedade e a Cultura Emergente*. 25. ed. São Paulo: Cultrix, 1982.

MOREIRA, Daniel Augusto. *Administração da Produção e Operações*. 2. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2009.

SILVA, Edison Aurélio da; OLIVEIRA, Jayr Figueiredo de; PRADO, Jonas. *Gestão de Negócios*. São Paulo: Saraiva, 2005.

STIEGLER, Bernard. *Reflexões (não) contemporâneas*. Chapecó, SC: Argos, 2007.